



ATA Nº 13

22 de junho de 2016

Fórum Cultural da CHASA



Aos vinte e dois dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão ordinária, no Fórum Cultural da CHASA, a Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho.

Estiveram presentes:

PARTIDO SOCIALISTA

António Espada Pereira
Manuel Domingos Lourenço
Ana Sofia da Sílvia da Paiva Pires
Avelino Oliveira Santos
José Manuel Morais Chumbo
Maria Clara Rodrigues Soares N. Negrinho
Rui Miguel Tomé Moreira
Luciana Maria Maia Nelas
Alexandra Garcia Barbosa dos Santos

COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

Fernanda Comenta
Carla Alexandra Rebocho Tavares
Nuno Ramos
Fernando Carvalho Moreira
António Augusto Marques Sequeira
Sérgio Luz
Joaquim Pinto

COLIGAÇÃO NOVO RUMO

Carlota do Nascimento Borges Bernardo de Pina
Hélder António de Oliveira Careto

BLOCO DE ESQUERDA

Amândio dos Reis Delfino

A Presidente da Assembleia Carlota de Pina, cumprimentou todos os presentes e iniciou a Assembleia informando as seguintes substituições. No Bloco de Esquerda a eleita Maria do Carmo Dias foi substituída pelo eleito Amândio dos Reis Delfino, na Coligação Novo Rumo o eleito José Carlos Adão Conde, foi substituído pelo eleito Hélder António de Oliveira Careto, na Bancada da Coligação Democrática Unitária, o eleito Carlos Manuel Gonçalves foi substituído pela eleita Fernanda Comenta e pela eleita Quitéria M. Soares Constantino Meireles, pelo eleito Nuno Ramos, pelo eleito Ângelo José C. Almeida Mendes, pelo eleito Sérgio Luz, pelo eleito Vítor Manuel Guterres Torres e pelo eleito Joaquim Pinto. Informou ainda não ser possível apresentar a ata da última sessão, por esta ser muito longa, mas que estaria pronta na próxima Assembleia e deu início ao "Período da Ordem do Dia",

O eleito Manuel Lourenço do PS, interveio para apresentar um comentário, referindo que recebeu todos os documentos, mas que houve um que faltou. Disse ainda que não tinha sido informado da festa de aniversário do Sobralinho, no dia 4 Julho e que a Presidente da Assembleia deveria ter isso em consideração.

CSJ
CF

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito José Chumbo, da Bancada do Partido Socialista (PS) que, cumprimentou todos os presentes, colocando de seguida três questões ao Executivo. A primeira referente ao posto dos correios no Bom Sucesso, referindo que ouviu dizer que ia encerrar, o eleito pretendia saber se era verdade e qual o parecer da Junta de Freguesia caso se verificasse ser verdade. A segunda questão era relacionada com as obras por parte da Câmara Municipal, onde disse ser visível que a Câmara entreviu no Alto de Arcena melhorando os acessos nas ruas e, neste contexto, gostaria de saber se existe algum plano de intervenção por parte da Câmara em relação a Alverca e Sobralinho. Disse ainda ter reparado na recuperação do passeio junto ao Centro de Estágio e que pensa ser da autoria da Câmara. Por último, queria saber que intervenções estavam a decorrer no Jardim Álvaro Vidal, porquanto estavam a retirar alguns brinquedos, sendo que, a bancada do PS gostaria de saber se os mesmos iriam ser repostos ou se existia algum outro projeto.

A Presidente da Assembleia deu a palavra à eleita Fernanda Comenda da Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), que após cumprimentar todos os presentes apresentou uma Moção. Moção A – A Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português. (ANEXO N.º 1).

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Hélder Careto da Bancada da Coligação Novo Rumo (CNR) que cumprimentou todos os presentes. O eleito Hélder Careto começou por referir que só tinha meia dúzia de questões a fazer ao Executivo, uma delas tinha a ver com o processo de substituição das árvores que foram abatidas ao longo dos anos, e que se deveria fazer uma rearboreização. Disse que no mundo existem 7.000 (sete mil) árvores por habitante e referiu que a Freguesia com 35.000 (trinta e cinco mil) habitantes tem registado muito menos, cerca de 5.000 (cinco mil), usando palavras ditas pelo Sr. Presidente da Junta, agora estamos com cerca de 441 árvores (quatrocentas e quarenta e uma). Pretende saber se existem planos para reforçar e intensificar o arbóreo, que cumpre uma série de funções, nomeadamente as de amenização do ambiente urbano e de compensação relativamente à retenção de poluentes e às condições do solo. O segundo assunto era relacionado com a rua da estação e com o passeio, disse que o passeio do lado esquerdo, quem desce para a rua da estação, ao lado do que seria o futuro Campo de Estágio do Futebol Clube de Alverca, se encontra cada vez mais degradado, agora que o inverno passou, seria importante ver os tapumes que lá se encontram e que estão a criar algum perigo às pessoas que por lá passam. Perguntou ao Executivo, quais eram os projetos relativamente a esta matéria, porque é uma questão que se arrasta há dezenas de anos. Passou para outra questão, que se prende com o crescimento elevado e excessivo de pombos e rolas nos últimos anos e que assolam as nossas zonas urbanas com dejetos e parasitas por onde passam, incluindo estendais de roupa, passeios, veículos entre outros. As queixas dos vizinhos são muitas, a situação não tem melhorado, pelo contrário, e por isso colocamos esta questão, a qual já foi mencionada no ano passado, perguntando ao Executivo que ação pretende tomar e quem são as entidades responsáveis para a resolução e alerta desta situação. Referiu depois que, na esquina da Rua Projectada à Capitão Meleças com a Catarina Eufémia, existe um ecoponto e três contentores referenciados, onde a sua capacidade é ultrapassada em grande escala quase todos os dias, situação essa que é visível a quem passe. Mesmo ao lado da Sede da Direção da concelhia do PS, encontra-se muito lixo que é arrastado dos contentores pela Rua Catarina Eufémia, devido ao vento e por isso disse que uma ilha ecológica seria o ideal e, conforme já levantou esta questão outras vezes, questiona qual o ponto de situação. Referiu ainda que, na mesma Rua Catarina Eufémia e na Rua Projectada à Capitão Meleças, os passeios estão muito degradados. Sendo esta zona muito congestionada, devido aos carros dos Pais que vão deixar os filhos à escola e jardim-de-infância, o eleito entende que o local merecia uma outra organização de espaço e de estacionamento e pergunta ao Executivo se houve algum contacto com os serviços da Câmara relativamente a este assunto. Referiu ainda que, sendo o Jardim José Álvaro Vidal a zona de lazer e verde de maior dimensão na União de Freguesias, a mesma encontra-se com lixo espalhado por todo o lado, para além de ser uma questão de saúde pública e imagem. Este espaço é central e seria importante que o lixo fosse recolhido, sendo este espaço da responsabilidade da Câmara, pede à Junta para chamar a atenção para esta situação, e informar que os serviços não estão a ser bem efetuados. Passou para outro assunto, este referente às vivendas e muros da OGMA na Rua Sabino Faria e na Rua Coronel Henrique Moura, pois estão a cair, mais especificamente em ruínas e que os espaços interiores estão a tornar-se em vazadouro de lixo. É necessário uma intervenção da fiscalização, e para além disso, uma intervenção urgente e concreta na remoção do lixo existente. Questionou o Executivo sobre o que é que já foi feito acerca desta matéria. Existe também nesta zona uma atividade comercial, do clube APOGMA, que tem originado diversos baixos assinados e queixas por parte dos moradores, devido ao ruído dos espetáculos que ali são realizados, especialmente aos fins-de-semana, perturbando o direito ao sossego e descanso dos moradores da zona. Questionou o executivo no sentido de saber se estas reclamações e baixos assinados chegaram ao conhecimento do

Executivo e o que fez, ou pretende fazer, relativamente a este assunto. Perguntou também se o executivo teve conhecimento dos contatos, que acredita terem sido feitos, sobre o mato e a falta de visibilidade (uma matéria que deve ser das Infraestruturas de Portugal), na rotunda de acesso à auto-estrada e à CREL, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente passou a palavra ao eleito António Augusto Sequeira da Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU). O eleito disse ter só uma pergunta a fazer, a qual se referia à obra na escola Gago Coutinho levantada na última reunião de Assembleia. Em que situação está e se existe alguma novidade. Referiu que não houve na altura esclarecimento, terminando a sua intervenção.

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Amândio dos Reis Delfino da Bancada do Bloco Esquerda (BE). O eleito fez os seus cumprimentos a todos os presentes e apresentou uma Moção. Moção B- Mobilidade Elétrica - (ANEXO N.º 2). O eleito procedeu e terminou a leitura da Moção, acrescentando ter umas questões a fazer, pedindo à Presidente se poderia colocá-las de imediato. A Presidente aceitou e o eleito Amândio Delfino, começou por falar na reunião do Orçamento Participativo, referindo ter havido uma proposta de estacionamento de bicicletas e gostaria que o Presidente Afonso Costa reforçasse o compromisso de implementar esse tipo de estacionamento na nossa Freguesia. Referiu também que na altura da Assembleia, foi pedido um relatório do abate de duas laranjeiras na Av. Infante Dom Pedro, e que, talvez por lapso, não tinha sido enviado. Disse que relativamente à recolha dos diferenciados ecopontos em Arcena, frente ao Centro de Formação e também na Rua Cidade de Dévnia, as ilhas ecológicas ficam superlotadas de plásticos e diferenciados, tendo os utilizadores de colocar todo o trabalho ecológico de separação "no caixote errado".

Disse ter havido um trabalho da Junta, no que consta a tapar os buracos existentes na freguesia. Referiu que os buracos foram remendados com alcatrão de curta duração, assim como as lombas redutoras de velocidade, devido à passagem de veículos pesados, com mais evidência na Rua António Sérgio, na descida junto às piscinas e outra ao pé da antiga escola Infante Dom Pedro. Falou também sobre tampas de esgoto tapadas perto da agência funerária, após ter sido tapado o buraco com alcatrão, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Fernando Carvalho Moreira, da Bancada da (CDU) que após cumprimentar todos os presentes, começou por alertar o Presidente da Junta sobre o problema já falado pela Bancada da Direita, referente às rotundas de acesso à auto-estrada, afirmou que realmente não dignifica a cidade de Alverca. Disse que choca um bocado com a fluidez dos veículos sendo que tapa a visibilidade de circulação na rotunda. A bancada tem conhecimento que não é responsabilidade da Junta de Alverca, mas que tem uma palavra a dizer sobre a questão. Gostaria de aproveitar para comentar uma questão feita pelo BE, sobre o estacionamento de bicicletas, refere que o mesmo deve ser feito na Delegação da Câmara em Alverca, afirmou ainda já ter visto uma bicicleta dentro do hall de entrada da Delegação, porque se forem deixadas na rua existe o perigo de serem roubadas, se existisse um estacionamento próprio bastaria colocar um cadeado e o utilizador estaria menos receoso de ser roubado. O eleito referiu também que há mais de um ano que um candeeiro, na esquina na casa São Pedro, tem a lâmpada fundida e como vão começar as noites do Pelourinho, disse ser desagradável ter o candeeiro naquele estado, até porque, aceso dava mais alegria ao largo. Passou para outra questão que afeta muitos Alverquenses que circulam na carreira da Rodoviária nº 320, com início no Areeiro, em Lisboa, e termina na estação de Alverca. Disse que a carreira há uns meses atrás circulava pelo Forte da Casa, vindo pela estrada N10, chegava à Av. Infante Dom Pedro e virava para a estação, parava no Lild, ao pé do Mini-Preço "e por aí fora". Agora chega à rotunda do Jumbo e vira para a Rua Irene Lisboa, o que causa transtorno, disse o eleito ao Presidente da Junta e inclusive à Assembleia de Freguesia de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, que tenham uma palavra a dizer sobre isto, enviando ofícios à Rodoviária para chamar atenção, pois isto lesa muitos Alverquenses. Não fazia sentido, as pessoas quererem ir para o centro de Alverca, e saírem ao pé do Lild ou ao pé do Mini-Preço. Passando para o ponto seguinte, disse o eleito que no Casal das Areias, a CDU reuniu-se com os moradores, e que os mesmos chamaram atenção a certas questões esquecidas pela Junta de Alverca. Dizem que têm ido à Junta, queixando-se da falta de limpeza das ruas a nível da erva que cresce por todo o lado e isso é bastante visível. Arranjaram um jardim onde colocaram um pavimento de gravilha que até dá um aspeto mais engraçado, mas que dificulta o corte da relva que cresce. Queixam-se da falta de assiduidade do despejo dos contentores, da limpeza e de que as pessoas se sentem isoladas por serem poucos habitantes. O eleito disse que isto não pode ser assim e que todos têm de ter os mesmos direitos. Referiu ainda que a estrada de acesso está a ficar num estado muito degradado e prevê-se que vá ficar pior, pois foram alertados por causa de um projeto de montagem de massas asfálticas, que o Eleito pensa ser da empresa Alves Ribeiro, a 50

Alves Ribeiro, a 50 metros de uma habitação. Não sabe se a Junta tem conhecimento desta situação, mas quis referir que, se a empresa vai começar a produção de massas asfálticas vai originar problemas no futuro, na medida que o consumo dos vários combustíveis, tais como fumos, condensação, vapores e a degradação do acesso provocado pela movimentação de camiões. Os moradores gostariam de saber qual é a posição da Junta e se está a acompanhar esta situação, principalmente por estar integrado dentro de uma povoação, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente da Assembleia deu a palavra à eleita Carla Tavares da Coligação Democrática Unitária (CDU) que cumprimentou todos os presentes e apresentou uma Moção. **Moção C- Pela cobertura total do Concelho de Vila Franca de Xira por um Passe Social Intermodal - (ANEXO N.º 3)**. Passou então à leitura da Moção. A eleita Carla Tavares, ao terminar de ler a Moção, pediu à Presidente se poderia continuar, pois tinha umas questões para colocar. A Presidente aceitou. A eleita disse que, relativamente ao Centro de Saúde de Alverca, a Bancada da CDU gostaria de indicar o seguinte: Quem precisa de médico e continua a ir de madrugada para a porta do Centro de Saúde, sempre na expectativa e na incerteza de conseguir uma consulta, pois quando estas pessoas precisam de médico é sempre um processo complicado, quer a primeira consulta, quer a possibilidade de serem acompanhados pelo mesmo médico. Refere também a eleita que estas situações são complicadas para os utentes, mas também acabam por ser para os médicos e por conseguinte para os trabalhadores do Centro de Saúde. A eleita disse que vai haver uma mudança na direção deste Posto de Saúde e gostaria de saber qual a posição do Executivo da Junta, no sentido de melhorar, ou que posição pensa tomar destes factos. A eleita, depois de terminar a questão dirigida ao Executivo da Junta, diz ter agora uma questão a colocar à Presidente da Assembleia. Disse que dado o acesso à Internet, atualmente ser transversal a todas as idades e já fazer parte do dia-a-dia de todos nós, a CDU pretende questionar a Presidente da Assembleia, sobre a não atualização da página da Internet, porque só se realizam quatro Assembleias por ano e pensa que nada justifica que não seja atualizadas. Disse também que se verificassem as convocatórias, só consta a do dia 21 de abril de 2016 no Centro Cultural do Bom Sucesso, a de hoje não consta e também se pode confirmar pela afluência do público. As Moções, a última é da Assembleia de 18 de setembro de 2015 na Casa do Povo de Arcena, as Saudações de Assembleia de 6 de dezembro 2015 no Fórum Cultural da CHASA. Mas, entretanto já se passou mais uma Assembleia e Atas aprovadas, a última é da Assembleia de 16 de dezembro 2015 e, para finalizar, falta o voto de Louvor para o atleta do Futebol Clube de Alverca - Pedro Marques, que se celebrou campeão Europeu individual em Kata, proposto pela CDU e que foi aprovado pela unanimidade na última Assembleia no Bom Sucesso. A eleita refere ainda que, a CDU gostaria de saber se o voto de Louvor foi enviado ao Futebol Clube de Alverca ou até mesmo ao atleta. A eleita Carla Tavares disse ainda que fazia votos que de futuro que a página fosse atualizada, consoante a realização das Assembleias, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente da Assembleia deu a palavra, ao Eleito Joaquim Pinto, da Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU) que fez os seus cumprimentos a todos os presentes. O eleito Joaquim Pinto disse ter umas questões a colocar, começando pela primeira dirigida ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia e aos restantes Executivo da Junta de Freguesia. O eleito referiu que no seguimento de troca de e-mails que houve entre a CDU e o Presidente, sobre a situação do posto dos CTT no Bom Sucesso, a Bancada da CDU gostaria de obter mais algum esclarecimento sobre esta situação. Antes disso, disse o Eleito, que queria também enaltecer o agrado da população em relação ao serviço prestado pela concessionária do posto que é bastante elogiada pela ajuda pedagógica prestada, nomeadamente aos idosos e a pessoas menos informadas. O Eleito referiu ainda que gostaria de dar conhecimento ao Executivo de algumas situações encontradas pelo Eleito Carlos Gonçalves na passada quinta-feira na zona de Arcena. Na Rua Alexandre Herculano, na Rua Miguel Torga, na Rua da Rosa e na Rua do Pinhal, disse que o mato tomou conta dos passeios. No entroncamento da Rua da Rosa com a Rua do Pinhal a calçada está bastante degradada. No Parque Infantil das Faias, o pilar da porta de acesso ao Parque está solto e a vedação do Parque está em vias de cair. A Bancada gostaria de saber se o Executivo da Junta tem conhecimento desta situação e se pensa resolvê-las a curto prazo. E por último, gostaríamos de dar conhecimento de uma situação passada no Bom Sucesso, na recente Praceta de São Romão, referente à placa indicativa da praceta que não está colocada no local mais indicado. Esta está virada para quem vai a sair do estacionamento do prédio, ou para quem circula em contrário no largo Catarina Eufémia, pensa-se que o sítio apropriado para essa placa seria a colocação na empena do prédio, que seria bem visível para quem vem a entrar tanto na praceta como no largo Catarina Eufémia que é o que dá acesso a essa mesma praceta, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente Carlota Pina colocou as Moções a discussão e votação, iniciando pela Moção A sobre A Escola Pública - Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português, apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU). A Presidente perguntou se alguém queria

intervir nesta Moção. Entrevi o Eleito Hélder Careto, que começou por referir que relativamente a esta moção, a mesma está bem escrita em algumas partes e bem apresentada, mas noutras não se consegue obter o acordo da Bancada, principalmente no sentido em que diz, que o governo anterior celebrou os contratos de associações com colégios privados, que não correspondem a carências da rede. Disse que não é exatamente verdade, que existem contratos que foram estabelecidos precisamente porque a escola pública em algumas dessas regiões não supria as necessidades e o Ministério da Educação decidiu agora repor a legalidade, e isso quis dizer que os contratos anteriores foram aprovados pelo Governo anterior, que eram ilegais, isto é, se eles fossem ilegais, os mesmos não podiam ter sido cumpridos ou executados, porque o Tribunal de Contas não o deixaria, disse o eleito. O eleito referiu que a proposta da moção, no ponto “manifestar o apoio às medidas que visem repor a legalidade” isto pelo mesmo argumento não se pode evocar, porque não se pode dizer que os contratos são ilegais e o que diz neste articulado é que os contratos são ilegais, sobre a campanha de informação ou desinformação não se quis pronunciar sobre esse assunto, a Bancada vai votar contra esta Moção, dando por terminada a sua intervenção.

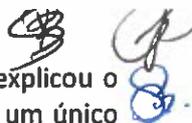
A Presidente perguntou às restantes Bancadas se pretendiam intervir nesta Moção. Não havendo mais intervenções a Moção A, foi votada, tendo sido aprovada por maioria.

De seguida foi colocada à discussão a **Moção B – Mobilidade Elétrica, apresentada pelo Bloco de Esquerda.** A Presidente perguntou se alguém queria intervir nesta Moção. O eleito Hélder Careto voltou a intervir, dizendo que a bancada da CNR ia votar a favor, mas disse que queria alertar que muita da nossa eletricidade, tirando em quatro dias deste ano, é produzida por fontes renováveis, nomeadamente por combustíveis fósseis. Disse que há anos em que temos um índice de hidraulicidade e um nível de eletricidade produzida por barragens mais elevada. Referiu ainda que este foi um bom ano de produção a partir de energias renováveis, mas continua com muita dependência de energias não renováveis e, que no caso das grandes barragens não se pode considerar pelos enormes impactos que têm sobre vastas regiões e ecossistemas, não sendo possível ser considerado renováveis devido aos custos implicados na construção de barragens. O eleito disse que a bancada é a favor desta Moção, referindo que os carros elétricos não resolvem o problema da mobilidade em lado nenhum mas sim os transportes públicos. O carro elétrico individual tem exatamente o mesmo problema de ocupação de espaço nas vias públicas e congestionamento de trânsito, exceto a poluição local. A nível urbano contribui para a melhoria do ambiente com redução de ruídos e melhoria da qualidade do ar, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente da Assembleia deu a palavra, ao Eleito Rui Moreira, do Partido Socialista (PS) que cumprimentou todos os presentes. Este elogiou o eleito Hélder Careto, que deu um excelente contributo sobre a matéria, refere que o Partido Socialista se revê em grande parte nesta Moção, exceto num ponto que tinha de expor à consideração do BE que foi quem apresentou esta Moção, para que o voto da bancada fosse a favor.

Propõe duas situações: No segundo ponto onde refere a aquisição de novos veículos por parte da freguesia e do Município em ter uma quota para veículos 100% elétricos são a favor, no entanto ter uma quota-parte pode causar algum constrangimento na gestão do parque automóvel. Ao definir uma quota, a Junta de Freguesia fica “refém” de um determinado número de serviços, refere ainda que os veículos têm limitações de autonomia e carregamento. Refere também que os veículos da autarquia da Junta de Freguesia são específicos ao serviço a prestar e que alguns ainda não existem. O eleito diz ficar assim esclarecida esta questão. Sugere que o PS solicite ao BE a alteração deste segundo ponto e que em vez de referir uma quota passe a referir aquisições de veículos novos por parte da Freguesia e do Município e que tenham em consideração a aquisição de veículos 100% elétricos, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Eleito António Sequeira da Coligação Democrática Unitária (CDU), que começou por referir que a bancada da CDU vai votar a favor esta proposta, no entanto acrescenta que em relação às chamadas energias renováveis é necessário referir que também estas têm custos ambientais. Sobre a quota-parte entende a bancada não ser obrigatória mas um objetivo a atingir. Refere ainda que os custos ambientais de mobilidade se destacam no sector de transporte de mercadorias e não no individual. Defende que é importante promover o desenvolvimento no sector produtivo nacional e não se tratar de uma questão económica mas sim ambiental, quis alertar que embora esta assembleia seja para tratar de assuntos locais é preciso ter noção que ao promover o sector produtivo e económico local, também se reduz a emissão de CO2 e se está a cuidar do planeta, dando por terminada a sua intervenção.



A Presidente da Assembleia deu a palavra ao Eleito Amândio Delfino do Bloco Esquerda (BE), o qual explicou o porquê da apresenta desta moção. Disse o eleito que na área metropolitana de Lisboa, Alverca não tem um único posto de carregamento destes equipamentos, não entrámos no projeto-piloto e também não o seguimos. Disse que tinha ligado para a empresa MOBI.E, e foi informado que vários concelhos vão ser alvo de montagem mas o nosso ainda não estava previsto. É necessário colocar um concurso com o cumprimento de determinadas premissas que a MOBI.E necessita. Em relação à requisição de veículos a Junta tem um orçamento muito limitado, não pode portanto adquirir veículos muito caros. O governo avançou recentemente com o programa chamado ECO Move, onde incentiva a aquisição de veículos até 2020. Refere ainda que é uma questão da ordem do dia e de coerência da própria Moção. Se se vai instalar o carregamento, a Junta e Câmara podem dar o exemplo e usar veículos 100% elétricos o que daria uma certa coerência ao acima exposto.

Em relação ao modo de produção de energia elétrica, o nosso País que não é a Noruega que tem um modo elétrico muito desenvolvido, existindo vários países que tem muito menos sol que em Portugal. Temos um parque solar e eólico vasto, que nos permite produzir energia mais limpa e redução de custos e dependências nesta área.

A questão de alteração que o PS propôs, disse o eleito, que para o poder discutir teriam de estar presentes muitos membros do partido, mas desde que não se retire da moção a palavra quota.

O eleito da bancada do PS sugeriu que fosse substituída a palavra quota tendo em conta a realidade de impor uma quota para a aquisição de veículos. A Moção B foi colocada a votação, com o acordo das bancadas. O Bloco Esquerda altera a palavra quota na Moção. A Presidente passou à votação que foi aprovada por unanimidade.

De seguida passou-se à discussão da Moção C – Pela Cobertura total do Concelho de Vila Franca de Xira por um Passe Social Intermodal, apresentada pela Coligação Democrática Unitária (CDU). A Presidente Carlota de Pina perguntou às bancadas se queriam intervir.

A Presidente da Assembleia deu a palavra ao eleito Hélder Careto da Coligação Novo Rumo(CNR) que, começou por referir que a bancada concorda na generalidade com esta Moção. Disse que de facto a bancada tem conhecimento que não há só mais de 2000 títulos de bilhetes e passes na RL, há mais de 3000 e nos últimos estudos efetuados em teses da faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Lisboa, isto é uma questão dramática. O eleito refere ainda que só queria chamar a atenção que, apesar do passe social poder contribuir para um bom uso dos transportes públicos, foram feitos muitos investimentos nos últimos anos na rede de transportes, principalmente nos transportes ferroviários ligeiros, nos elétricos, no metro e alargamento da coroa para além dos limites do concelho de Lisboa, a ligação das linhas e alargamento de vias com comboios rápidos. Disse por experiência própria que o comboio é atualmente melhor que há uns anos atrás, mais regular e com maior capacidade, embora se verifique a deterioração dos mesmos. Disse ainda que não é simplesmente, apesar da oferta de transportes públicos, que se consegue mudar o modo habitual de mobilidade de milhares de pessoas, que se deslocam diariamente. Os sistemas de transporte na área metropolitana de Lisboa são muito complexos e com muitas variáveis e o passe social é uma delas, contribui de facto, mas não é a única solução. Assim como os carros elétricos que são conjugações de medidas que tem a ver com reforço de Infraestruturas da mobilidade com privilégio de transportes públicos, segurança de horários, bilhética eletrónica, segurança física dos passageiros, o alargamento dos horários a partir da meia-noite são deficientes. O eleito disse que o passe social e o alargamento a todo o concelho é uma medida que pode contribuir para o passe intermodal, mas refere não ser a única medida e não espera milagres, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente Carlota de Pina passou a Moção C a votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade.

Não houve inscrições do público.

A Presidente informou que queria responder a duas questões colocadas a Assembleia antes de passar a palavra ao Presidente. A primeira questão direcionada ao eleito Lourenço esclarece que em relação às festas do Sobralinho, estas foram realizadas pela Junta de Freguesia e não pela Assembleia de Freguesia, presumindo portanto que o convite deveria ter sido enviado pela Junta de Freguesia. A segunda questão direcionada à eleita Carla Tavares da CDU, de facto tem havido uma falha durante bastante tempo, mas que a documentação já tinha sido enviada há mais de um mês, para atualização da página. Em relação ao louvor do atleta do futebol clube de Alverca, que ia verificar para chegar à entidade respetiva. Terminou e passou a palavra ao Presidente.

O Presidente do Executivo, Afonso Costa, cumprimentou a Presidente da Assembleia e respetiva Mesa, os colegas do Executivo, os Eleitos nesta Assembleia de Freguesia e União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho, senhores funcionários da Autarquia, Sr. João Ferreira, Dona Sandra e o público. O Presidente antes de começar a responder quis dar duas informações.

Começou pelo eleito Moreira, disse que depois de uma grande luta com a EDP tem a informação de que o poste na Rua da Boca Lara vai ser retirado no dia 12/07/2016 as 08:00h. Quer também informar que já começaram as obras da instalação e recuperação dos Parques Infantis na CHASA, aqueles que estavam situados na Rua Fernando Pessoa. A Junta tem-se esforçado na recuperação dos Parques Infantis.

Após estas informações o Presidente começou a responder às Bancadas, começando pela questão do eleito Lourenço da Bancada PS, que levantou a questão das Festas para a Mesa da Assembleia, que a Presidente Carlota de Pina já explicou e bem. A Sessão Solene da Elevação do Sobralinho a Vila coube à Junta de Freguesia que fez convites em papéis onde entregou aos três galardoados, para que pudessem distribuir por familiares, amigos e conhecidos, e para as entidades foi enviado por e-mail, por acaso não recordamos que o eleito Lourenço não tenha correio eletrónico, mas que ia ter mais atenção de futuro.

Refere que todos os presentes ficam já avisados que a data da Sessão Solene de Alverca é no dia 13/07/2016, na Sociedade Filarmónica de Alverca. E que no dia 11/07/2016 haverá um concerto com a Banda da Força Aérea no mesmo local.

O Presidente passou a responder à questão do Eleito José Chumbo da Bancada PS tal como da Bancada da CDU que também falou aqui da questão, que se refere ao posto dos CTT. Diz o Executivo que sobre este ponto passa a referir que o posto dos CTT do Bom Sucesso abriu no dia 16/05/2002 e foi entregue a uma concessionária privada, ao contrário do que temos no Sobralinho que foi a Junta de Freguesia que assumiu a Gestão do Posto dos CTT. Aquele foi entregue a uma concessionária, essa mesmo foi passando por várias pessoas e chegou a este ponto em que a pessoa achou que não tinha mais condições, a Junta baixou a renda, que já estava a 40,00€, a Junta propôs até mesmo assentar a renda e a Senhora achou que não era possível, queria que a Junta lhe atribuisse uma verba equivalente ao ordenado mínimo, mas a Junta respondeu que não era possível, pois não tinham verbas para atribuir um subsídio ou uma avença a uma pessoa. Refere também que a Junta decidiu falar com os CTT através de um officio, e que chegaram a acordo e assim o posto vai passar para a Gestão da Junta de Freguesia, tal como o posto do Sobralinho. Diz ainda o Presidente que é capaz de ainda haver um interregno durante o mês de Agosto, porque a Senhora vai segurar até ao final do mês de Julho e durante o mês de Agosto vão fazer umas mudanças, portanto só a partir do mês de Setembro o Posto vai ficar a funcionar, no mesmo horário, mas com a responsabilidade direta da Junta de Freguesia e assim a situação fica resolvida.

Falou em seguida das recargas, que o Eleito Chumbo falou em Arcena, diz que houve também alguns melhoramentos, refere que foi feito algo que já se tinha pedido há muito tempo e falado em algumas Assembleias. Foi colocado o corrimão no caminho pedonal, que era uma exigência de há muito tempo, entre a Rua Antero Quental e a Rua 25 de Abril. Neste momento a Câmara Municipal está a fazer uma intervenção nos caminhos do Casal da Colher e no Casal da Bica, espera-se que em breve depois desta recuperação das obras, possam finalmente levar uma recarga.

Este ano as recargas que vão ser feitas pela Câmara Municipal na nossa Freguesia nos seguintes sítios: Praceta Dom Álvaro Vaz de Almada, Rua Dom João I, Quinta da Vala, Rua São Pedro, Urbanização da Azinheira, os acessos ao Futebol Clube de Alverca e à EB1 que é na Rua Coronel Henriques Mora, todo aquele acesso da Capitão Meleças até à Escola EB1, o Largo da AMA, Rua António Sérgio, Rua Dr. Miguel Bombarda, o parque de estacionamento junto aos Lavadouros, o parque de estacionamento da Rua da Cumeira, a Rua da Criança, a Rua 25 de Abril, a Rua Alto do Moinho no Bom Sucesso, Rua Pedro Nunes em Arcena, Rua Olival do Touro, Rua Encosta da Fonte, Rua Dr. José Eduardo Vieira em Arcena, Rua José Pinheiro, a Rua 10 de Junho e a Rua Duque de Terceira que é no Sobralinho, e diz o Sr. Presidente que se alguém precisar desta informação pode fazer chegar, apesar de ser pública. Em relação ao passeio da Avenida Infante Dom Pedro, junto ao Centro de Formação, diz ser um ponto falado pelo Eleito José Chumbo e pelo Eleito Hélder Careto, refere o Presidente que também gostava que se falasse e que fosse referido o enorme esforço que foi feito por esta autarquia e por esta Junta de Freguesia em toda a reparação do passeio na Rua Infante Dom Pedro, desde a estrada N10 até à Rua Irene Lisboa pelo lado descendente. Do lado esquerdo não foi arranjado porque o terreno pertence à Câmara Municipal e foi cedido em direito de superfície ao Futebol Clube de Alverca, a Junta pediu várias vezes que dissessem onde eram as entradas e quem as fazia. A responsabilidade não é da autarquia, e a Junta achou que fazer uma obra que depois poderia vir a ser desmanchada ou alterada não fazia sentido nenhum. Diz ainda o Presidente que houve vários contatos com a Câmara Municipal, e pode-se também

dizer que já comunicaram e assumem que durante o mês de Julho as obras começariam no passeio, “espera-se que sim”, diz o Presidente

Falando agora do Jardim de Alverca, como todos sabem, e com muita mágoa, a Junta não aceitou as condições do contrato, e foi pena termos reclamado sozinhos pois sabíamos que o jardim ia perder muito com a passagem para a Câmara Municipal e, como se vê, o resultado está à vista. Está bem pior do que estava, o lago tem uma alteração que não foi bem aquilo que a Junta pediu, os brinquedos estão a ser retirados, isto porque Câmara Municipal decidiu retirar dois dos brinquedos que estavam danificados, inclusive o barco que é um equipamento da Junta. A Junta decidiu recuperá-lo e a Câmara Municipal pediu para retirá-lo e, em princípio vai ser colocado um novo, ainda não se sabe se irá ser este verão ou não.

Passou para a questão que foi colocada pela Coligação Novo Rumo, diz o Presidente que a Junta teve de abater muitas árvores, principalmente palmeiras, que foram afetadas com a praga dos escaravelho-vermelho, mesmo aquelas que foram tratadas, por exemplo no Sobralinho, na Rua Aleixo da Silva, onde se gastou uma verba considerável no seu tratamento e que posteriormente também tiveram que ser abatidas. Diz que algumas irão ser substituídas, mas a força da plantação de árvores irá decorrer entre fins de outubro a dezembro. A Junta não tem capacidades para colocar árvores e depois estar a regá-las diariamente. Fez-se uma experiência, a Junta teve que tirar, por imposição da Câmara, umas árvores na Rua Diamantino Freitas Brás mais conhecida pela Quinta do Forno, e tapar as caldeiras e colocaram-se caldeiras ao lado para se poder plantar as árvores e solicitámos aos moradores se havia alguém que ficasse responsável por regar, mas ninguém ficou responsável. Estamos a fazer a recuperação do parque infantil e o parque de lazer que está quase concluída quanto às árvores a Junta irá plantá-las só em fins de outubro. Refere ainda o Presidente, que o eleito Hélder Careto sabe que temos mais de 5 mil árvores na zona urbana, que depois se formos a contar com a zona que temos aqui em À-dos-Potes, Serra da Aguilheira, Alverca, Calhandriz, Serra de Arcena, Sobralinho, somos capazes de ter mais uns milhares, mas essas não estão contabilizadas, porque essas a Junta não cuida. Só na zona urbana são 5 mil, mas quando se sobe a estrada de Bucelas, reparamos também a quantidade de árvores que são uns milhares. Aqui o interesse é a reposição das mesmas, a partir de outubro é o ideal, pois é tempo de chuva e humidade para as plantarmos. Passando para a Rua da Estação, o passeio, o Presidente diz já ter respondido anteriormente, mas frisa que é pena não focarem o trabalho que foi feito, e que foi um grande trabalho que valorizou muito toda a Avenida Infante Dom Pedro. Os pombos é um problema, diz o Presidente que a Junta de Freguesia não há fiscalização, têm-se feito várias ações de sensibilização e já editou dois folhetos para sensibilizar toda a povoação, em especial alertar a população para as doenças e para os perigos das pragas dos pombos, solicitando para não os alimentar. Diz o Presidente, que a Câmara Municipal começou com um projeto experimental em Vila Franca de Xira para alargar a todas as Freguesias, mas o projeto não têm sido muito bem aceite, que são as gaiolas. A Câmara começou a instalar em Vila Franca de Xira e não foram bem aceites, vamos ver como é que o processo se vai desenvolver, e se é para continuar ou se irão optar por outro projeto.

Passando agora para a esquina da Capitão Meleças, o Executivo pergunta ao Eleito Hélder Careto se tinha reparado que toda a Capitão Meleças levou calçada nova, não falando só na curva; a Rua Catarina Eufémia, diz o Presidente, que os SMAS vão fazer agora a segunda intervenção e vai abranger uma grande parte da Quinta da Vala. A Junta tem aproveitado muito das intervenções feitas pelo SMAS, como muitas das vezes eles não chegam a alguns pontos a Junta termina o trabalho. Diz ainda o Presidente que não sabe qual é a área de intervenção que os SMAS vão fazer, na Quinta da Vala, o concurso está a decorrer e a Junta irá acompanhar. O Eleito Hélder Careto, também falou muito bem, quando referiu o Ecoponto e as IRSSU's que estão na Rua Projetada à Avenida Capitão Meleças que faz esquina com a Catarina Eufémia, refere o Presidente que pode dar em jeito de informação, a listagem que se enviou no princípio do ano, mesmo ainda não sabendo quais as ilhas que vão ser colocadas. A Junta fez uma listagem de 8 ilhas que achamos ser prioritárias e que são as seguintes: Ilha Ecológica na estrada da Arruda ao pé do Brejo, junto à Telepizza que iria substituir um Ecoponto e 4 IRSSU's, na Rua dos Lavadouros, que estão junto ao lavadouros de Alverca em recuperação iria substituir 4 IRSSU's, na Rua Catarina Eufémia com a Rua Projectada à Rua Capitão Meleças em substituição de um Eco-ponto e 3 IRSSU's, na Rua António Sérgio, em substituição de um Ecoponto e 4 IRSSU's, na Rua 4 de Junho junto à EB1 do Sobralinho em substituição de um Ecoponto e 3 IRSSU's, na Rua Prazeres Santos Cardoso Ferreira - Sobralinho, iria substituir um Ecoponto e 3 IRSSU's, na Rua das Faias em substituição de um Ecoponto e 2 IRSSU's, Rua Manuel da Fonseca, em substituição de um Ecoponto e 3 IRSSU's diz o Presidente. Foi enviada lista de 8 e espera que pelo menos metade seja contemplada, vamos esperar pela resposta, mas isto foi a listagem enviada para a Câmara Municipal, e achamos que estes eram os pontos mais urgentes a serem resolvidos. Passando agora para os passeios e reorganização do estacionamento, diz que nesta zona que o Eleito Hélder Careto focou, na Rua Catarina Eufémia tem-se feito algumas experiências, criou-se algumas bolsas mesmo no início da rua, junto a loja de decoração e de moda e criou-se mais uma bolsa com mais alguns estacionamentos que dá até à

Quinta da Vala e mesmo dentro da praça, na Rua Projetada à avenida também se criou mais estacionamento. São necessárias mais bolsas "o que não é fácil", diz o Presidente, que conta também com o conhecimento e saber do Eleito Hélder Careto para nos ajudar e indicar alguns sítios para que a Junta possa fazer e ajudar a nossa cidade. O Jardim Álvaro Vidal, diz o Presidente ao Eleito Hélder Careto, que gostava imenso de ouvi-lo amanhã na Assembleia Municipal a falar deste assunto, diz o Presidente ser um desafio que lhe lança, "pode dizer mesmo e confirmar em Assembleia Municipal, que foi um desafio que lhe lancei", afirma o Presidente.

As Vivendas das OGMA, refere que há pouco tempo, um elemento da Comissão Liquidadora esteve a fazer um levantamento das vivendas. Não se sabe se é para vender ou para leiloar, mas a Junta tem feito comunicações com alguma regularidade para a Câmara Municipal devido à falta de limpeza, principalmente dentro dos pátios, a Junta teve conhecimento que as vivendas foram emparedadas mas não foram limpas, isto o que se pode fazer e se tem vindo a ser feito é reclamar e fazendo a comunicação.

Sobre a APOGMA, diz o Presidente que tiveram no início algumas reclamações, mas ultimamente não se tem verificado, no entanto não é a Junta que emite a licença de ruído é a Câmara Municipal. Se fosse a Junta a emitir as licenças, iríamos fazer doutra maneira tal como fizemos para a Quinta da Vala, quando a Junta disse que já não emitia mais licenças de ruídos para o espaço do Futebol Clube de Alverca e parece que resultou, pois a Câmara também veio dizer que não passava e já se chegou-se à conclusão que o espaço é para um centro de formação e não para se fazer atividades de circo.

A rotunda de acesso a Alverca pela estrada N116, respeita às Infraestruturas do Estado, tem-se feito muitos e muitos pedidos, refere que ainda ontem fizeram mais um pedido e uma comunicação, e ainda sem respostas, diz o Presidente que já pensou em colocar umas placas informativas para as infraestruturas de Portugal ganharem vergonha e fazerem alguma coisa a estas rotundas e estradas.

Passando às questões da CDU, colocada pelo Eleito Moreira, a rotunda da estrada N116 agora é das Infraestruturas de Portugal, a Junta vai tentando insistir com eles, diz o Presidente que chegaram a pedir para fazer os térmicos dos separadores, porque como foi a Junta a fazer os enchimentos dos separadores ainda na outra direção. Que era um pouco mais aberta. Pediu-se para fazer agora e não tivemos autorização para fazer, temos que ter condicionamento de trânsito, mas como é uma estrada nacional, não é a Câmara Municipal, que passa o condicionamento de trânsito, tem de ser as Infraestruturas de Portugal a dar a autorização, "o que é uma chatice", diz o Executivo, se não a Junta já tinha feito alguma coisa; tal como aqueles triângulos que fazem a separação que são uma vergonha. Refere ainda o Presidente que o estacionamento de bicicletas, respondendo ao Eleito do Bloco Esquerdo, a Junta vai mais à frente, depois de estarem feitas as propostas do Orçamento Participativo e termos respondido às mesmas, que estão agora em fase de orçamentação, criar-se-á mais estacionamento para bicicletas. Vamos pegar naquelas propostas que algumas pessoas mandaram e responder logo a essas. A questão da delegação é uma questão boa, vamos ver a possibilidade.

A lâmpada do candeeiro fundida, a Junta vai pedir à EDP se rapidamente pode ser substituída, e já agora mais uma questão, refere o Presidente, que depois de muito tempo a Câmara Municipal já ter pago foi colocada a iluminação e retirado os postos na Rua Senhora da Graça, para se poder continuar com o passeio pedonal e também a iluminação na Rua Senhora da Graça, foi uma obra difícil com um custo bastante elevado, mas a Junta achou que a povoação de toda aquela zona da urbanização da Azinheira, que se tinham que deslocar para a CHASA, para a escola e para a zona comercial necessitava, como todos nós sabemos a Rua Senhora da Graça não tinha passeios, e criámos ali um passeio pedonal com alguma elevação, achamos que ficou uma obra que melhora toda aquela rua e que permite que todos os moradores possam circular com condições de segurança.

A Carreira 320, diz o Presidente, que já teve algumas reuniões com o responsável da Rodoviária de Lisboa. Diz também que quando houve a reparação do caminho entre escolas, a RL teve de se fazer outro percurso, e não estão com a disposição para voltar atrás, refere o Presidente que a última reunião que a Junta teve com eles, ficou com a sensação de que era a ideia deles. Porque segundo eles a carreira não está a ser rentável e aqui a questão era reduzir, ou mesmo, eliminar a carreira 320. A Junta fez ver que a carreira era importante para o trajeto que fazia, e que se fosse necessário até falaria com a Câmara Municipal para que também passassem pelo caminho entre escolas tal como se fez com a carreira 345 de Arcena, mas não se forçou este assunto que foi focado na sessão de Assembleia de Freguesia de hoje.

O Casal das Areias, está com muito mato, como está quase toda Alverca, diz o Presidente, a Junta teve muitos problemas com o mato este ano, por várias razões; choveu muito e houve muita humidade, o Eleito António Sequeira, sabe muito bem, que houve dias com muito sol e muito calor, e por isso o mato cresceu muito. A Junta estava habituada a fazer duas desmatagens; fez-se a primeira e passado algum tempo já estava cheio de mato e não se conseguiu, por esta razão de ordem climatérica. A Junta aplicava produtos fitofarmacêuticos, o mais conhecido pela química, mas desde janeiro, com a aplicação da nova legislação deixaram de aplicar, porque não tínhamos

aplicadores credenciados, mas neste momento já temos 4 pessoas credenciadas. Espera-se que no mês de julho consigamos dar a volta, neste momento está-se a terminar a desmatagem em Arcena, depois no fim de eles cortarem, vamos dar uma volta e se houver alguma rua que não tenha ficado tão bem, havemos de recuperar. Daí vão passar para a Proverba e depois vão passar para À-dos-Postos e Casal das Areias, são estas as zonas mais críticas diz o Presidente. Refere também que existe mais alguns pontos pequenos, como o polo-desportivo do Brejo e no Sobralinho.

Mas as condições climatéricas, a questão dos produtos químicos que pode não ter muitos apologistas, mas é uma ajuda, geraram estes contratemplos, mas a Junta vai conseguir resolver. O Casal das Areias não está esquecido, a Junta fez uma intervenção ainda este ano, com o colocação de dois aparelhos de ginástica no parque infantil e já se comprometeu a colocar mais um, porque as senhoras têm dificuldades em ter acesso só a um, que vai só fazer movimentos aos braços será colocado em breve. Fez-se também a reprodução do abrigo de passageiros, a estrada está em projeto pela Câmara Municipal havendo uma intervenção prevista na estrada tanto na rua principal e em especial na estrada do Rio-Seco, que está ainda em algumas partes com terra batida, vai haver uma intervenção por parte da Câmara Municipal até ao fim do ano.

A Eleita Carla Tavares, falou do Centro de Saúde com grandes problemas, diz o Presidente, que se for consultas de rotina eles estão a marcar entre 30 a 90 dias mas as de urgências é difícil, as pessoas têm de ir para lá de madrugada, e parece que o Diretor do Agrupamento e toda a direção do agrupamento vai ser substituída por uma nova direção, mas assim que a Junta souber quem é a nova direção do agrupamento do Centro Saúde Lisboa Tejo, iremos marcar uma reunião para perceber e sentir a sensibilidade que há, espera-se que venham para aqui médicos que queiram ser internos, porque assim era uma grande ajuda.

O Eleito Joaquim Pinto, diz o Presidente que a Junta recebeu o e-mail da CDU sobre o posto do CTT no qual respondemos de imediato com todas as informações que a Junta tinha na altura, mas neste momento já se pode dizer que vamos assegurar, porque os CTT concordaram.

Passando agora para a Arcena, a vedação do Parque Infantil nas Faias, diz o Presidente que vai pedir ao eleito Pascoalinho para passar por lá, mas quer referir que este parque foi um parque infantil novo, foi colocado à disposição de população no final do ano passado, com um investimento muito grande, superior a 18.000,00€ (dezoito mil euros). Ficou um parque totalmente novo e que foi alvo de vandalismo, sabemos que algumas réguas estão tiradas no qual já se pediu e até já chegaram para serem substituídas, o portão pensou-se que não tinha solução mas vai-se ver, o eleito Pascoalinho tem andado a acompanhar e porque ele tem agora o pelouro de todos os parques, tem uma listagem para que possa resolver em curto prazo.

A Praceta São Romão, diz o Presidente que vai ver, fez-se uma placa, foram atribuídos números de polícia, e estão a ser atribuídos muitos números de polícia em toda a Freguesia. É uma questão que vai criar alguns problemas com as pessoas, é bom até ficarem a saber diz o Presidente que com a criação de novas informações no cartão de cidadão terão de estar nos registos centrais os números de polícia e as ruas oficiais, "e muitas das ruas que estavam atribuídas, não estavam oficiais" e ter o número de polícia para se ter o código postal completo, e os 4 dígitos 0 2615, 2616, 2614, mais os outros 3 números que é necessário, houve muitos problemas com os eleitores da Freguesia, quando foram pedir ou renovar o cartão cidadão tinham essa questão porque não estava atribuído esses 3 algarismos do código postal. Estão-se a criar outros nomes das ruas e por isso a Câmara Municipal tem de atribuir números, isto para chegarmos à conclusão que a Praça Catarina Eufémia tem que ter nome e que foi feita a placa, mas se calhar ficou mal localizada refere que vai verificar e se for necessário retirá-la ou recolocá-la.

Passou a palavra ao Eleito do Bloco Esquerdo Amândio Delfino, que falou sobre o estacionamento das bicicletas, diz o Presidente que se o Eleito tiver um sítio mais específico, pode fazê-lo chegar à Junta. Sobre o abate das duas laranjeiras não sabe o que dizer pois não tem ali a ata para poder ver, mas vai verificar e fazer chegar-lhe, está um parecer da Câmara Municipal onde dizia para a Junta substituir.

Os Separativos das Ilhas estão completamente cheios e tem havido alguns problemas. Alguns até melhoraram muito a recolha dos separativos, desde há um ano para trás que eram um autêntico caos. Mesmo assim há períodos que os separativos estão cheios e isso é mau, mas se colocaram nos IRSSU's verdes, depois irá ser separado manualmente. É mau quando colocam o lixo no chão à volta da ilha, Alverca é uma Freguesia muito ventosa e o lixo espalha-se e depois não temos a capacidade para a varrer e limpar. Dá mau aspeto além de problemas de saúde; é uma questão que a Junta tem vindo a falar com o departamento de Qualidade Ambiental e espera-se que haja melhorias e que possam resultar.

Falando agora das lombas, refere o Presidente que tiveram abatimentos com algumas lombas e já tinham tido algumas experiências que correram bem, foi a colocação de alcatrão nos buracos. Porque fechar o trânsito e tirar as pedras e recolocar de novo, por vezes resultava, mas estamos a colocar alcatrão e tem resultado, colocou-se

alcatrão a semana passada na Avenida Infante Dom Pedro em frente à Ex-Escola e esta semana foi colocado alcatrão na Rua António Sérgio na que vai para as piscinas. Diz o Presidente que vai resultar, a Junta desde do ano passado que já não está a construir lombas em pedra de calçada, e todas as lombas e passeios que foram construídos já são de alcatrão, dá-nos mais confiança e achamos que são mais sólidos e mais resistentes em todos os aspetos. Sobre as tampas de saneamento de esgotos, essa tampas só vendo e comunicando aos SMAS e referir esta preocupação do Eleito Amândio, que há tampas para serem colocadas.

O Presidente passou a questão do Eleito António Sequeira, à escola Gago Coutinho, diz ter feito a visita com a Deputada Maria de Luz Rosinha no início do ano com o professor Sérgio. O Parque Escolar tem portaria 120/2016 a 22 de abril em que autoriza a Parque Escolar a assumir encargos, para retomar as obras na escola Gago Coutinho, e tem até mesmo uns calendários. Existe uma carta, que pode fazer chegar cópia a todas as Bancadas aqui presentes, o Sr. Presidente diz que até ao fim do primeiro semestre 2016 decorreria a adjudicação e aprovação do projeto e licenciamento pelas entidades competentes até ao final 2016, lançamento do concurso publico para a empreitada, até ao final do primeiro semestre 2017 e para a conclusão das obras até ao primeiro semestre 2019, diz o Presidente que vai fazer chegar esta carta a todas as Bancadas. Terminou.

A Bancada da CDU, refere para o Presidente que lhe falta falar da questão das "massas asfálticas" das Areias e que na qual a Bancada queria que esclarecesse.

O Presidente responde que desconhece este empreendimento, mas que vai tentar saber.

O Presidente deu como terminado as respostas às questões colocada pelas Bancadas, entretanto foi dada a palavra à Presidente, diz que lhe foi pedido para o Eleito Joaquim Pinto intervir, e pergunta se ainda pretende, mas agradece que fosse rápido para passar à ordem do dia.

Passou então a falar o eleito Joaquim Pinto, que começou por dizer que em primeiro lugar não se opunha à decisão encontrada pelo Executivo da Junta de Freguesias, de assumir a própria Junta a manutenção do serviço do posto dos CTT no Bom Sucesso. Mas gostaria que o Presidente fosse um pouco mais específico na situação como o Eleito referiu, de manter o bom serviço prestado à população, em termos de horário e funcionamento do posto dos CTT. Em termos de horários, relembro que o posto dos CTT tinha, já algum tempo, o horário de encerramento às 18:00h, mas encerrou durante bastantes anos às 19:00h, sendo esse serviço assegurado pela Junta de Freguesia, esse serviço em termos de horário mantém-se, questiona o Eleito para o Executivo, e terminou a sua intervenção.

Teve a palavra o Presidente, para responder à questão do Eleito da Bancada da CDU. Diz ser uma questão complicada mas que em princípio a Junta irá fazer o horário normal, o horário como tem feito no posto do Sobralinho das 9:00h às 17:30h.

A Presidente passou a palavra ao Eleito António Sequeira.

O eleito da CDU António Sequeira diz ter umas coisas muito rápidas para dizer, a primeira questão referiu sobre a escola que o Presidente falou em 2019, e a pergunta foi, isso é o quê? É a conclusão das obras ou é o início?

O Presidente responde que o mal de quem começou já estava antes. E o Eleito responde que o mal está feito e está a ser mal reparado.

A segunda questão é relacionada com o facto do eleito Hélder Careto, que levantou aqui a questão das 5000 mil árvores e do rácio por habitante, mas o eleito pede desculpa ao Sr. Hélder Careto por esta estatística, que são as estatísticas da treta.

Diz o Presidente que basta ver a serra da Aguilheira que se consegue lá entrar, mas o eleito António Sequeira responde, que o outro lado é mais problemático até porque a predominância dos ventos nesta altura, são ventos Norte, e finalmente para concluir, diz o eleito ao Presidente, que ao sabermos com um ano de antecedência, com um ano não com mais de um ano antecedência, que para se aplicarem produtos fitofarmacêuticos é preciso um curso e a Junta de Freguesia não tem ninguém credenciado, é um bocadinho mau, diz o eleito. Agora já tem mas é um bocadinho mau, apesar que o eleito é defensor dos produtos herbicidas devem se utilizados absolutamente em ultimo caso e não como primeiro recurso, que muitas das vezes isso acontece, temos hoje meios mecânicos que em termos de tempo é igual aos meios químicos e com muito menos problemas ambientais. Terminou

A Presidente passou a palavra ao eleito Hélder Careto, informando ser a última intervenção para se poder passar para a ordem do dia.

O Eleito Hélder Careto começou por dizer que as estatísticas da treta como tinha referido, não se referia especificamente à Freguesia, diz só ter feito umas contas breves relativamente a isto. Diz que existem regras na legislação Portuguesa que obrigam a uma faixa de pelo menos 50 metros de livres de mato e árvores dos prédios urbanos e pelo menos 10 metros das casas isoladas, os proprietários quando não cumprem essas regras são sancionados, portanto diz o eleito que é necessário cumprir com essa legislação e garantir que os proprietários dos

terrenos cumpram com a mesma, relativamente à limpeza e prevenção de fogos florestais, que para isso é preciso uma boa fiscalização. Terminou.

A Presidente da Assembleia Carlota de Pina, deu início à Ordem do Dia e iniciando com a introdução de um só Ponto, Ponto 1 - Apreciação da Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Pediu ao Sr. Presidente que fizesse a apresentação da informação escrita.

O Presidente agradeceu, refere ser um único ponto, que é Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta e que tem as contas da Freguesia, diz que tanto ele como o tesoureiro e restantes Eleitos estão disponíveis para qualquer questão, achou que a informação elaborada conforme a legislação e bastante clara, mas estão disponíveis para alguma informação que queiram colocar.

A Presidente da Assembleia pergunta às Bancadas quem quer intervir.

Foi dada a palavra ao Eleito Amândio Delfino, do BE, que quis intervir neste ponto, referindo que a informação do Presidente na página 3, tem curiosidade de saber as conclusões das reuniões que o Presidente teve com o Grupo de Teatro Cegada, em termos de conclusões com proveito para a Freguesia, para a atividade do próprio grupo, para o usufruto do espaço e a produção de conteúdos. Depois, em relação aos trabalhos da Câmara Municipal e do SMAS, aqui na página 11, diz o Eleito que consultou a página de Internet da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que mais uma vez constatou que não constava nada na página da Câmara, nenhuma obra concluída nem em curso na nossa Freguesia, diz ainda que em 2016 não consta que o Presidente tenha feito alguma coisa, nem que estão a fazer, apesar que depois aparece esta listagem aqui na página do SMAS. Há uma descrição no item "obras e projetos em curso", que é extremamente vago diz o Eleito mas pergunta ao Presidente em relação a este título do SMAS, em que algumas tampas nomeadamente na descida do Bom Sucesso e na Avenida Infante Dom Pedro na rede das águas fluviais, saída do sitio com a força da água sistematicamente. O Eleito queria saber se estão a melhorar, se existe algum prazo para eles melhorarem efetivamente essa parte e para quando está previsto as conclusões dessa obra e se o Presidente tem alguma ideia sobre isso porque é já recorrente e à 2 anos que não definam nada nos sites, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente perguntou se alguém queria intervir sobre este ponto Nº 1. Não havendo mais manifesto sobre o ponto Nº 1, a Presidente passou a palavra ao Presidente que respondesse as questões das Bancadas.

O Presidente passou a responder ao eleito Amândio, explica que a Junta teve mais que uma reunião com o Grupo de Teatro Cegada.

Primeiro, tem-se vindo a acompanhar a questão que foi levantada pelo Grupo Cegada em relação atribuição dos subsídios aos grupos profissionais do Concelho.

Outra questão que tem vindo acompanhar, é a do espaço, é um espaço onde está o Grupo Cegada e que pertence à Junta de Freguesia de Alverca e temos que ver que o espaço tem de ser utilizado. Os responsáveis do Grupo Cegada dizem que estão a utilizá-lo para ensaios, o ano passado em 2015 não houve atividades abertas no espaço, espera-se que a situação se altere este ano, e falamos de iniciativas em que a Junta é parceira, em que é nos dado pelo Grupo Cegada, que vai ter início na primeira sexta-feira de Junho que é as Noites do Pelourinho.

A Junta está acompanhar o processo, até porque não é um processo fácil do Grupo Cegada, diz o Presidente, tem de ser bem delineado e temos que estar a par, a Junta tem aqui uma situação que em questão dos Grupos Profissionais estão os dois na União de Freguesias, mas quando a Junta fala no Inestética, até parece que está afastado mas não, o Inestética está sediado e faz as suas atividades regulares no Palácio do Sobralinho, ainda no próximo sábado vai ter duas atividades, que até não tem muito haver com o teatro, uma é a Yoga e outra é um curso Vocal. O Presidente, acha que as duas companhias de Teatro profissional são importantes. Na Freguesia também já temos duas companhias de teatro amador que estão a utilizar este espaço para fazer os seus ensaios, e as suas peças, mas aqui estamos a falar de grupos de teatro profissionais, temos que ter alguma atenção e estamos acompanhar de perto. O Presidente diz que as questões sobre o site da Câmara não pode responder, porque o site é da Câmara, mas as obras que aqui estão da Câmara a Junta pode localizá-las e ir vê-las. Refere que quase todas as obras foram feitas, a remodelação da rede do saneamento no Jardim José Álvaro Vidal que já foi feito, a colocação do corrimão no acesso pedonal já foi terminado e já pode ir ver, as repavimentação na União de Freguesias, sabemos que até no boletim da Câmara Municipal já lá vem as listagens, também a obra do Complexo Desportivo Futebol Clube de Alverca está a começar a requalificação dos campos de ténis. Agora diz o Sr. Presidente, se não vêm no site da Câmara é um erro, não sabe nem pode responder ao mesmo, dando por terminada a sua intervenção.

A Presidente Carlota de Pina solicitou à eleita Luciana Nelas, primeira secretária, que lesse a ata minuta Nº 13, a qual foi votada e aprovada por unanimidade dos presentes, agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão.

A Presidente da Assembleia de Freguesia

Carla Pine

A Primeira Secretária

Suziana Beato

A Segunda Secretária

Isabel Santos

